

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Desafios

Para Francisco Esteban Lefler, presidente da Pianc, além da pandemia, que tem afetado as trocas comerciais, há outras crises. Entre elas, as oscilações no preço do petróleo.

PORTO & MAR

Pandemia estimula avanço da tecnologia

Momento pode provocar mudanças positivas nos portos, avalia a Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A pandemia de covid-19 afeta portos em todo o mundo, mas também representa uma janela de oportunidades para mudanças de procedimentos, principalmente com a maior utilização de tecnologias. Também mostra que é necessário preparar as operações portuárias para períodos de contingenciamento como este.

A opinião é do presidente da Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário (Pianc), Francisco Esteban Lefler. Os impactos da pandemia nos portos brasileiros foram tema do 3º webinar Porto & Mar, realizado ontem pelo Grupo Tribuna.

Segundo Lefler, as rotinas de logística foram seriamente afetadas pela pandemia. No entanto, as operações são mantidas. “Alguns países têm necessidade de importar certos produtos e outros de exportar outros tipos de mercadorias, como medicamentos e alimentos essenciais. Houve uma mu-

dança na logística, com a diminuição de caminhões”.

Segundo o executivo, a Pianc faz levantamentos semanais sobre o que acontece nos complexos portuários. E, no momento, os portos europeus são os mais afetados, principalmente os italianos. “Há impactos diferente de lugar para lugar e de porto para porto”.

Para Lefler, além da pandemia, que tem afetado as trocas comerciais, há outras crises. Entre elas, as oscilações no preço do petróleo. Por isso, os portos deverão estar preparados para os próximos desafios.

OPORTUNIDADES

Apesar das adversidades, a



Covid-19 mostra que o setor portuário deve estar pronto para enfrentar períodos de contingenciamento

situação traz ensinamentos. Isto porque os investimentos em prevenção são menores do que os valores gastos na solução de problemas causados por crises, como eventos relacionados às mudanças climáticas.

“Há lições que temos que

aprender. Uma delas é que uma pandemia tem que estar incluída no plano de contingência do porto”, destacou o presidente da Pianc.

Neste contexto, segundo o executivo, a solução deve ser debatida entre os portos e suas cadeias logísticas.

“No geral, os portos são preparados para epidemias e problemas de saúde, mas na escala global é a primeira vez que isso acontece. Por ser um evento completamente novo, nós podemos analisá-lo”.

Para Lefler, a pandemia

abre uma janela de oportunidades. Entre elas, está o aumento da utilização de tecnologia.

“Os portos vão ter que olhar para as suas histórias e entender como cada uma funciona. Alguns são mais relutantes em aberturas tecnológicas, mas é um processo inevitável”, afirmou o presidente da Pianc.

O executivo acredita que este é o momento ideal para que os complexos portuários brasileiros se espelhem em exemplos bem-sucedidos, principalmente de portos internacionais. A ideia é garantir operações cada vez mais seguras e eficientes.

Para Lefler, o aumento de utilização de tecnologias como internet das coisas e blockchain nos portos brasileiros será realidade em breve. Isto será possível porque depende apenas de investimentos de operadores e não de autorizações ou licenças. “Acredito que o processo de digitalização será rápido”.